



Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN

EDIÇÃO Nº 7 | IMPACTOS DA COVID-19



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

Período de Análise: 25 a 31/05/2020



Apresentação

Esta edição do Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN apresenta a análise da arrecadação e movimentação econômica do Estado, tomando por base a emissão de documentos fiscais pelos contribuintes do ICMS.

Neste boletim, foram analisadas as operações econômicas realizadas no período de 25 a 31 de maio de 2020, além do recolhimento de impostos no mês. A publicação comparou a arrecadação, parametrizando com o mesmo mês de 2019. Também foi verificada a evolução dos principais segmentos que movimentam a economia, assim como o nível de consumo de modo geral, para monitorar os impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nas principais atividades e setores produtivos do Rio Grande do Norte.



Introdução

A análise de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e) aponta para o valor econômico das operações realizadas entre empresas, assim como para a venda a consumidor final (varejo), e para a quantidade de documentos fiscais emitidos. O 7º Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET/RN apresenta os seguintes períodos comparativos:

- **Antes da Covid-19:** 06/1/2020 a 15/3/2020
- **Pós Covid-19:** 16/3/2020 em diante
- **Período de análise:** 25/05/2020 a 31/05/2020





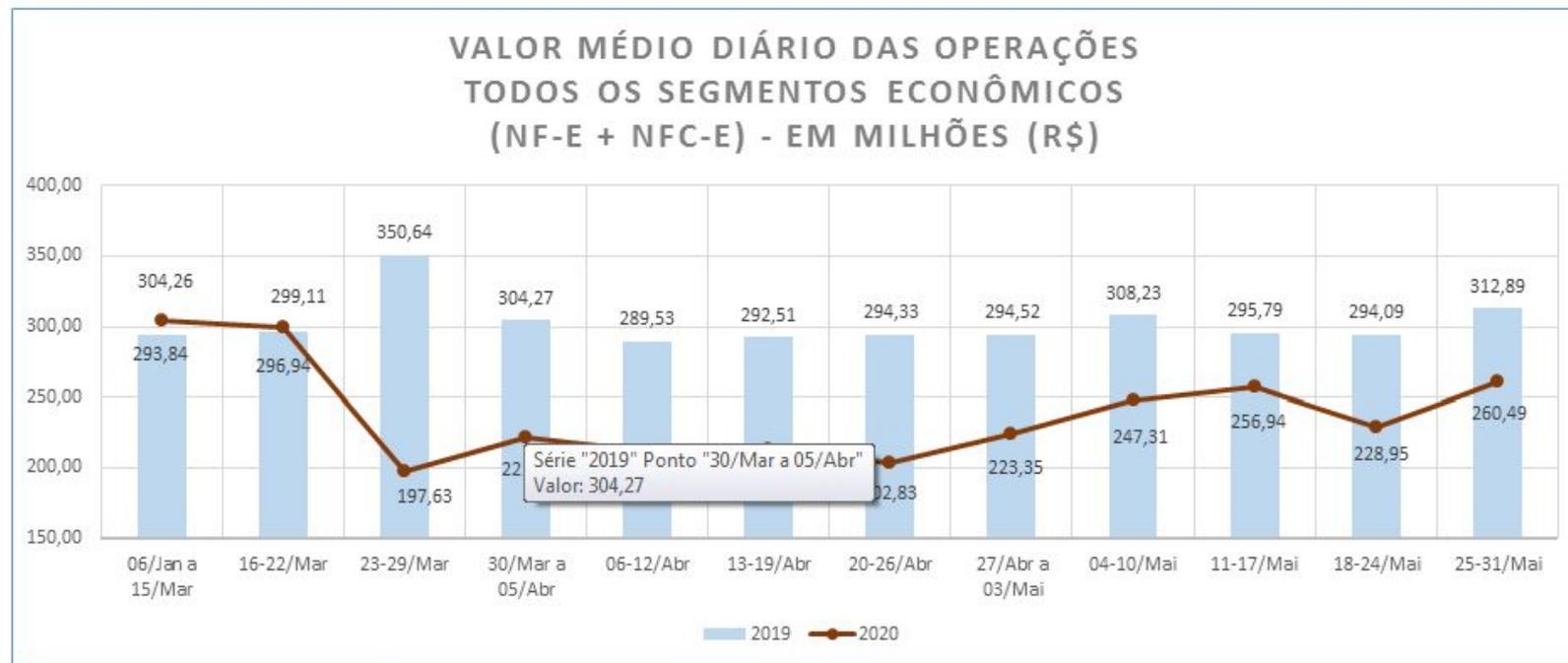
Operações se intensificam na última semana

A análise do Gráfico 1 mostra a evolução semanal de todo o movimento econômico do Estado (RN), baseado no valor das transações realizadas com documentos fiscais eletrônicos, e compara a idêntico período do ano anterior. Observa-se uma queda do movimento econômico a partir da última semana do mês de Março e percebe-se um aquecimento na economia potiguar no mês de Maio, em especial a primeira quinzena e a última semana do mês.

Especificamente na última semana de análise (25 a 31 de Maio) vê-se um aumento de 13,77% do volume transacionado pelas empresas do RN em relação à semana imediatamente anterior, alcançando patamar de 260,49 Milhões de Reais em operações diárias. Este valor, porém, ainda está 16,74% abaixo da semana compreendida entre 25 e 31 de Maio de 2019, quando alcançou 312,89 Milhões de Reais/dia (com valores atualizados pelo IPCA).



Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e (em Milhões de Reais)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

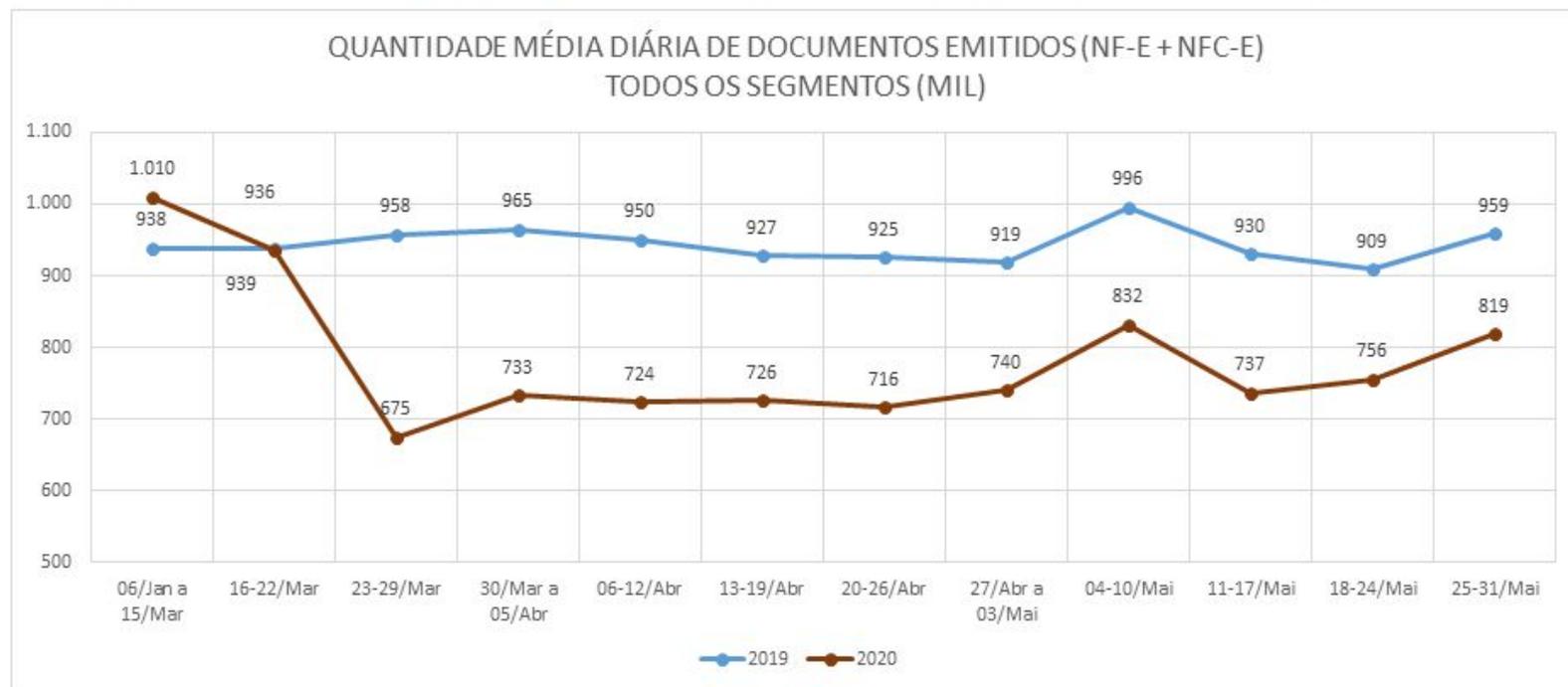


Alta no volume de operações da semana

O Gráfico 2 demonstra um aumento na quantidade de operações realizadas nas últimas duas semanas. A quantidade de documentos fiscais emitidos chegou a aproximadamente 819 mil emissões/dia na semana compreendida entre 25 e 31 de Maio.



Gráfico 2: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Visão Setorial

Neste tópico faremos análise das empresas considerando o Setor a que pertence:

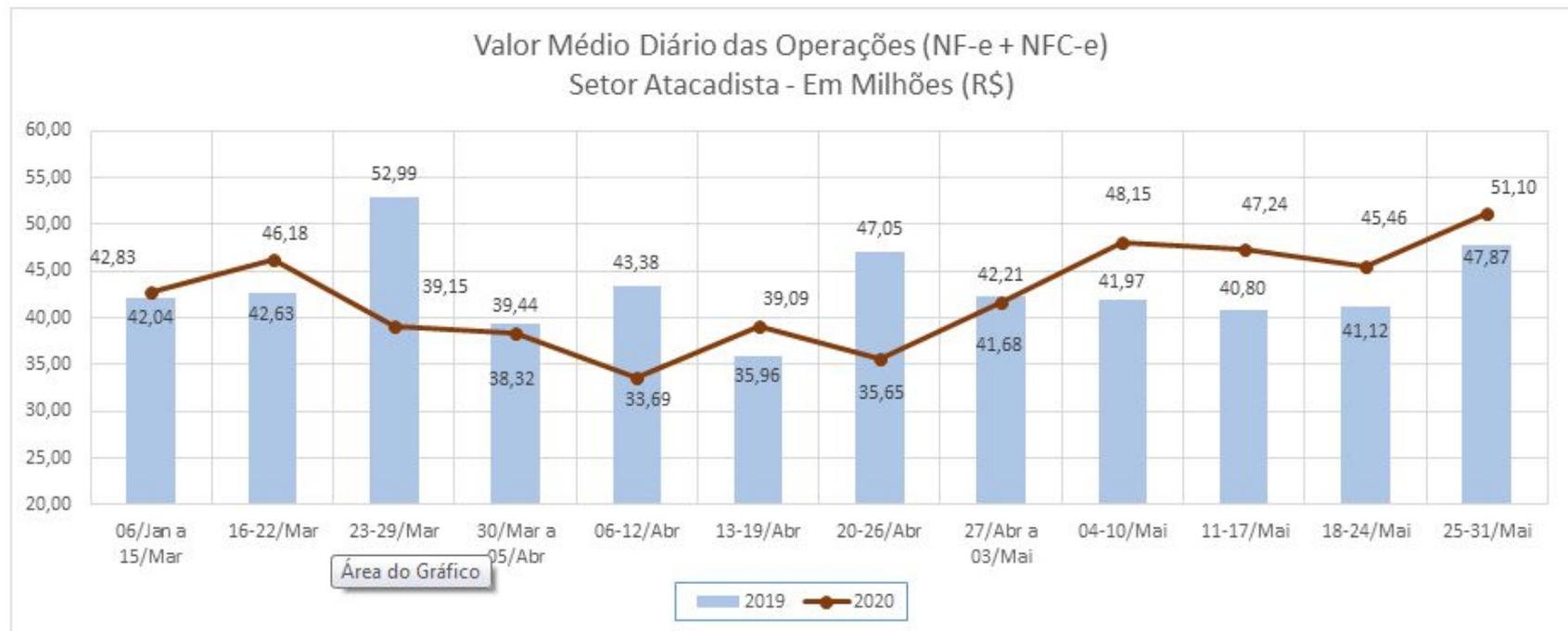
- Atacado
- Varejo
- Combustível
- Indústria de Transformação
- Indústria Extrativista.



O Gráfico 3 mostra o Setor Atacadista do RN. Pode-se perceber que na última semana de análise (25 a 31 de Maio) o segmento alcançou uma média diária de operações na ordem de 51 Milhões de Reais, um aumento de 12,4% em relação à semana anterior. Destaque-se que o Setor Atacadista teve resultados superiores ao movimento registrado no mesmo período do ano anterior pela quarta semana consecutiva, em volume de transações diárias (com valores corrigidos pelo IPCA), consolidando a recuperação deste Setor em relação ao período Pré-Covid.



Gráfico 3: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



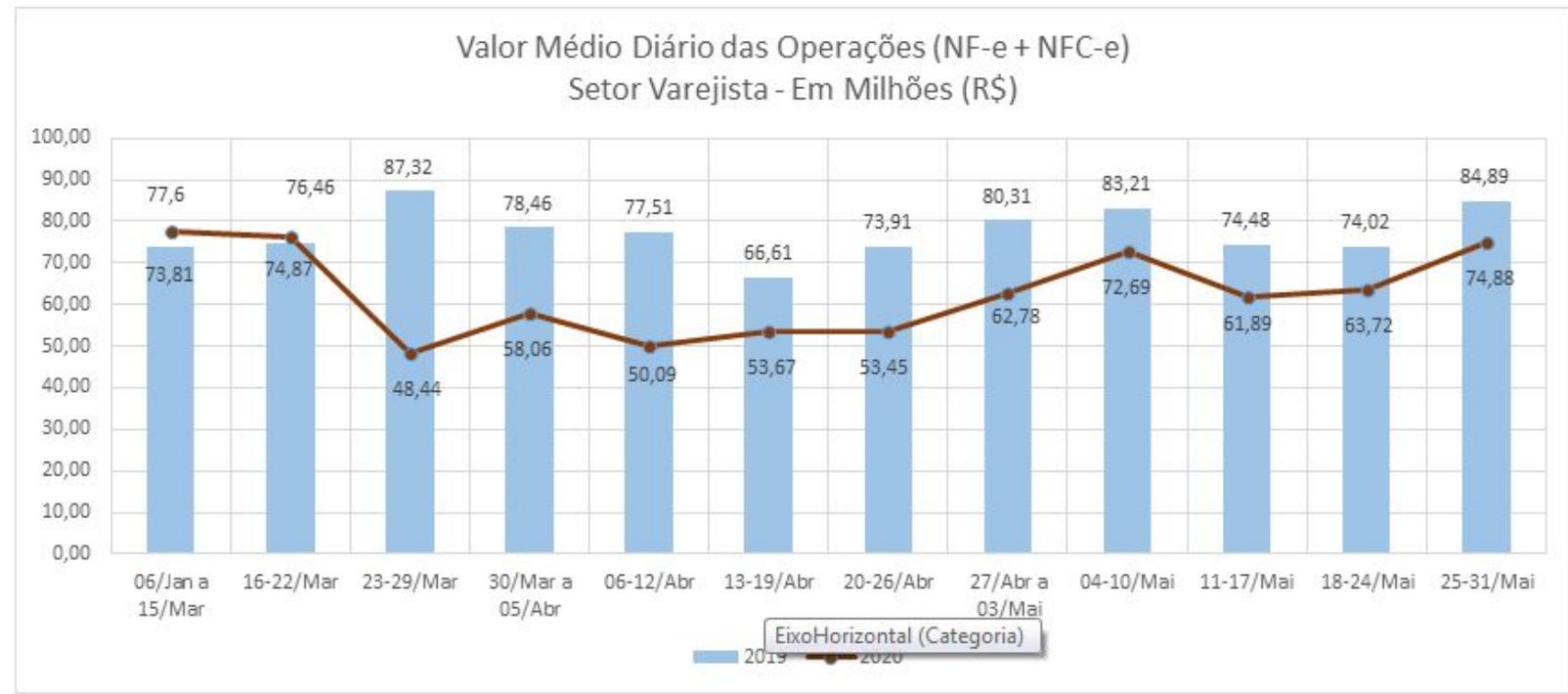
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



No Gráfico 4, temos o comportamento do Setor de Varejo. Percebe-se que o mês de Maio apresentou recuperação para este setor. Na última semana de análise, de 25 a 31 de Maio, houve aumento de 17,5% em relação à semana anterior, registrando movimento econômico diário médio de aproximadamente 74,88 Milhões de Reais. Esta foi a melhor semana para o varejo desde o início das medidas restritivas à circulação e ao comércio em virtude do Covid-19.



Gráfico 4: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

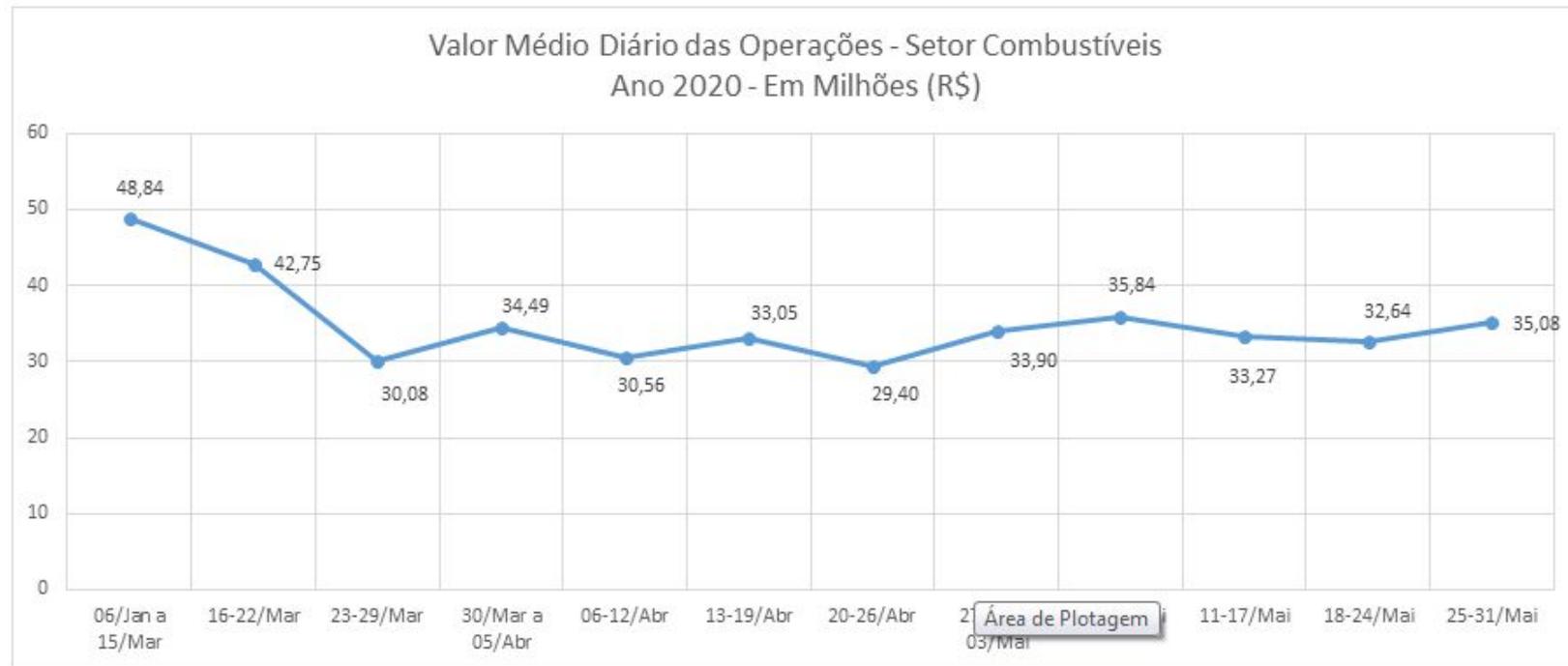
Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 5 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (inclui Distribuição e Consumo Final). Na última semana de nossa análise (25/05 a 31/05) teve aumento na ordem de 7,5% em relação à semana anterior, alcançando média diária de operações de 35,08 Milhões de Reais.



Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis (Distribuição e Consumo Final)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

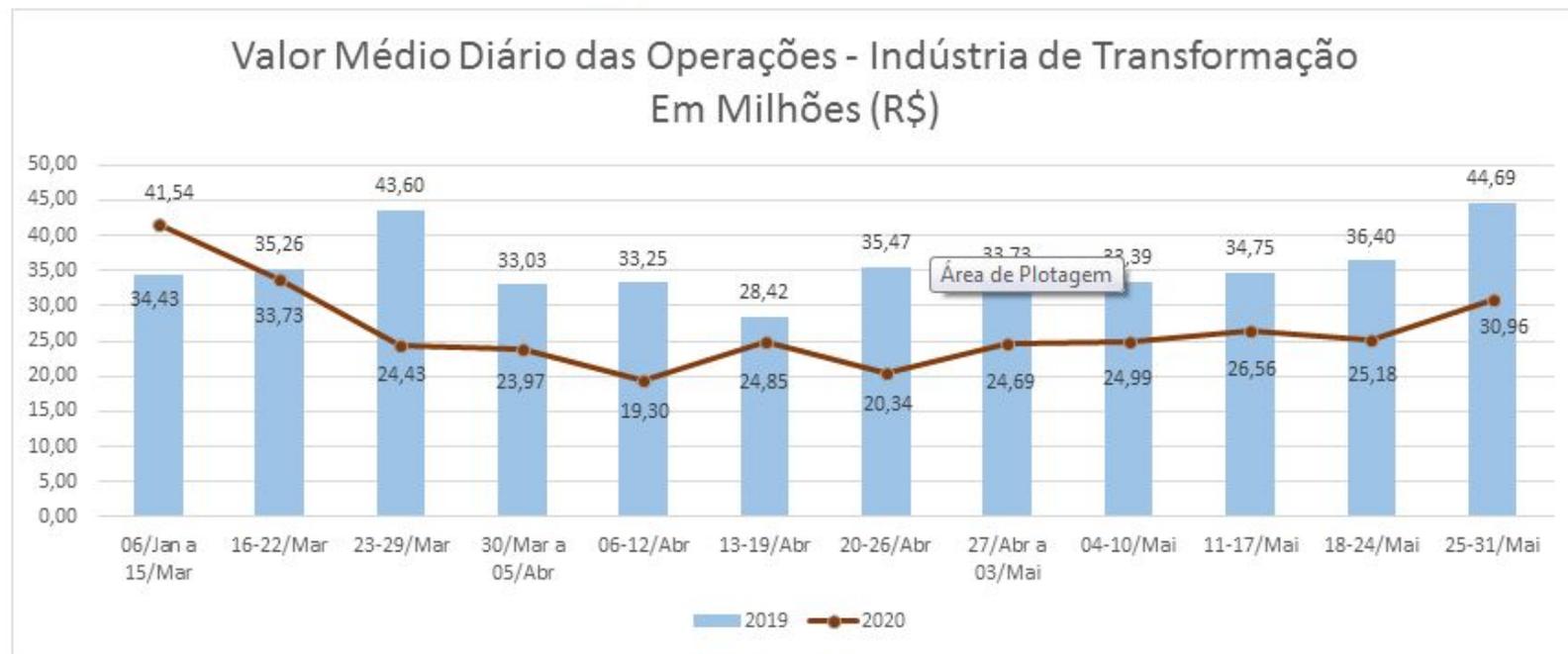
Boletim semanal da receita estadual



Em relação à Indústria de Transformação (Gráfico 6) observa-se que após uma estabilidade nas 4 semanas compreendidas entre 27 de Abril e 24 de Maio, registrou-se um aumento no volume de operações diárias de 22,95% na última semana de análise, alcançando uma média diária de aproximadamente 31 Milhões de Reais. Embora seja o melhor resultado do período Pós-Covid, o resultado é 30,7% inferior ao mesmo período do ano anterior.



Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

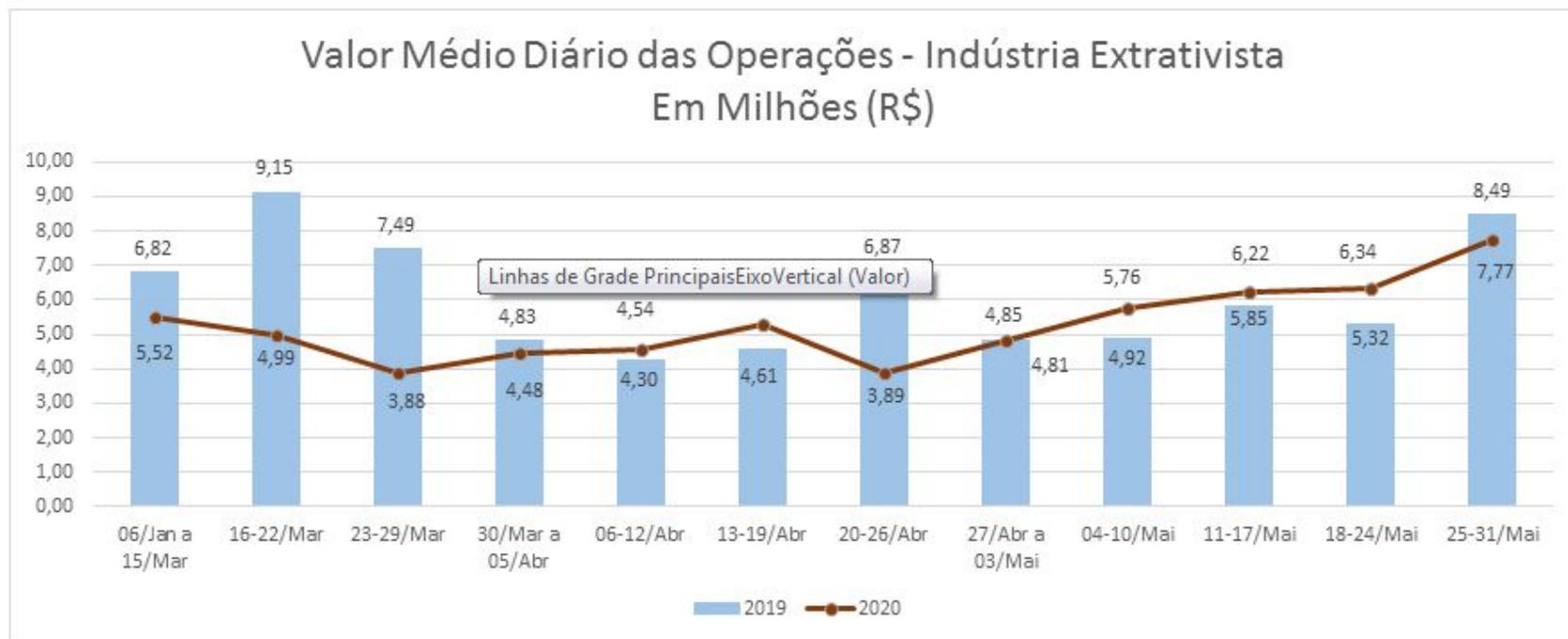
Boletim semanal da receita estadual



A Indústria Extrativista (Gráfico 7) registrou movimento econômico diário na ordem de 7,77 Milhões de Reais na última semana de análise. Este valor é 22,5% maior que o registrado na semana anterior, porém é menor que o movimento do mesmo período do ano de 2019.



Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 8 demonstra o comportamento do Varejo no RN, ao retratar o comportamento semanal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e - mod. 65). Na última semana da análise, foram emitidas 5,08 milhões de NFC-e. É a segunda vez no período Pós-Covid que o setor varejista emite mais de 5 milhões de Notas a Consumidor



Gráfico 8: Quantidade de NFC-e emitidas por Semana – Varejo (Em Milhões de Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



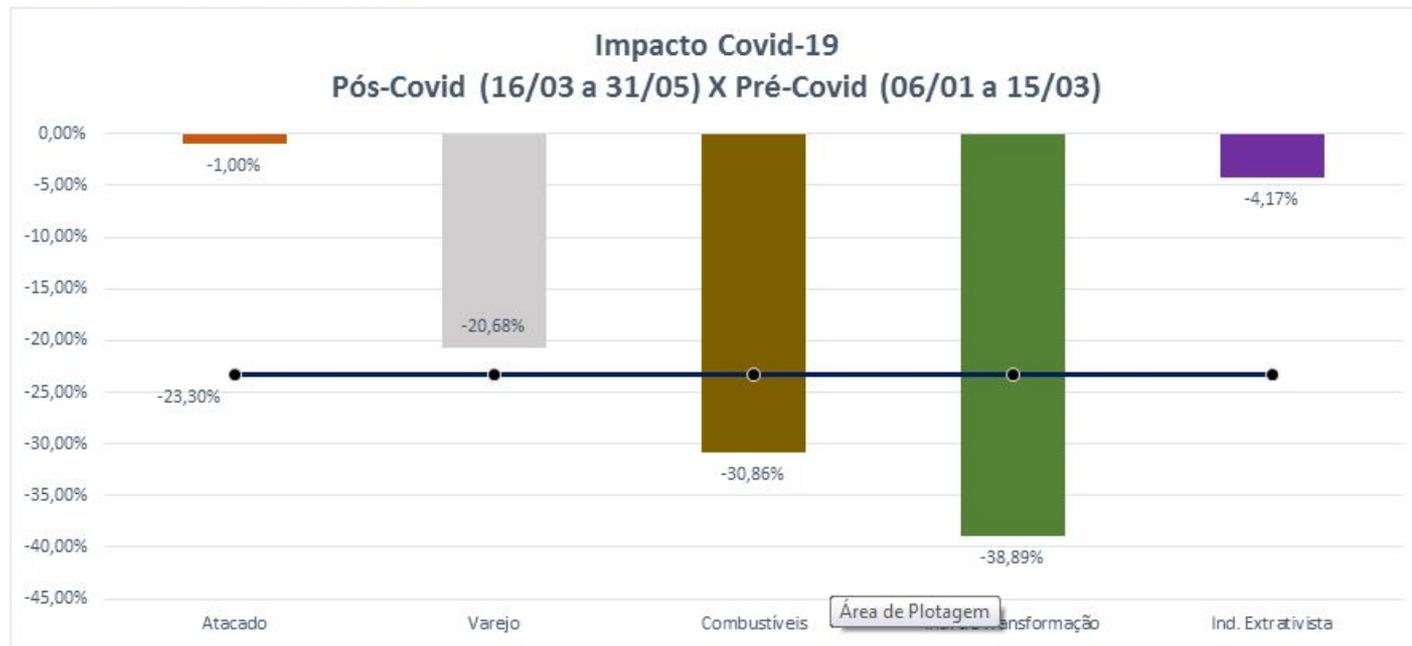
O Gráfico 9 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-Covid (16 de Março a 31 de Maio) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado.

O menor impacto no período de comparação foi o Setor Atacadista, com perda média de faturamento de 1%, enquanto que o setor mais afetado foi a Indústria de Transformação, com perda média na ordem de 38,89%.

A perda média de faturamento para todos os segmentos econômicos do Estado do Rio Grande do Norte é de 23,3% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19.



Gráfico 9: Comparação do Período Pós-Covid (16 de Março a 31 de Maio) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

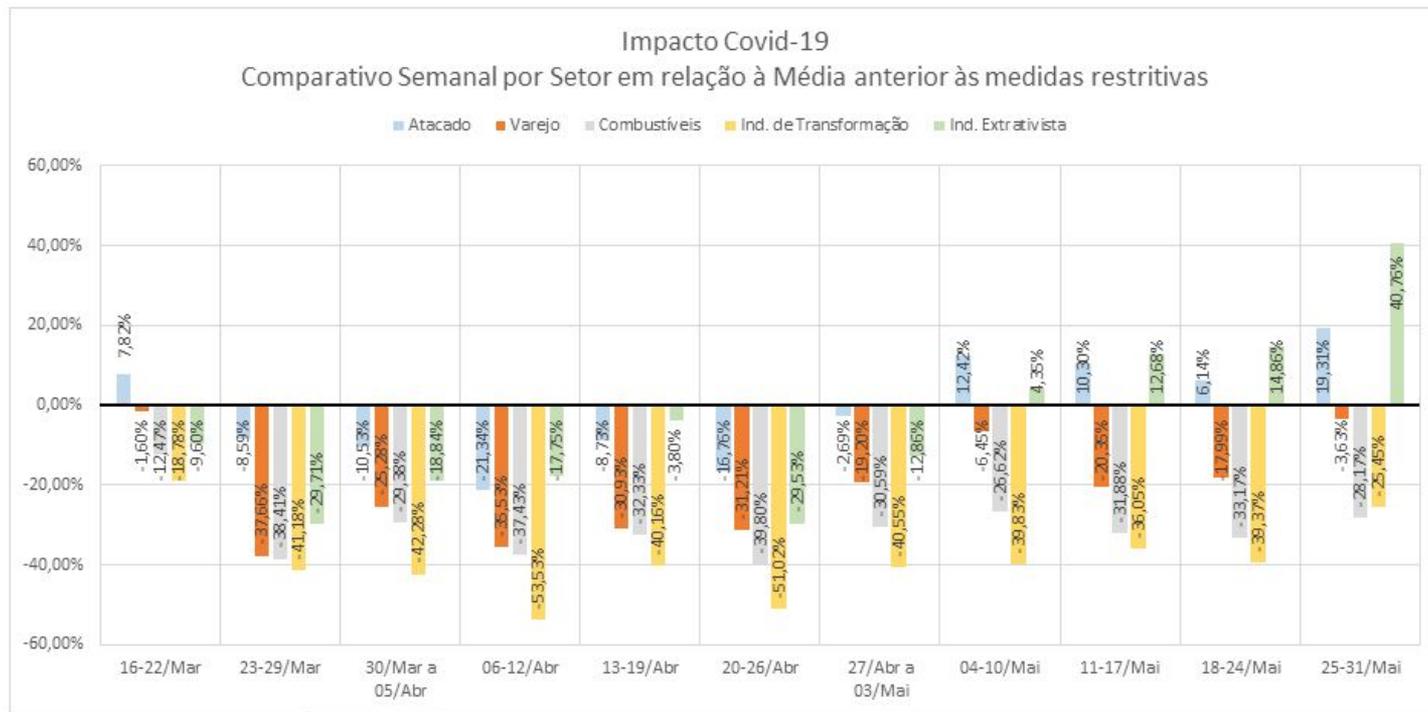


O Gráfico 10 faz uma comparação semanal (por Setor) em relação às médias de transações econômicas anteriores às medidas de combate ao Covid-19. O percentual demonstrado no gráfico retrata como cada Setor se comportou ao longo das semanas “Pós-Covid” em relação ao seu próprio desempenho anterior. O período anterior ao Covid-19, para cálculo de nossa média compreende o período entre 06 de Janeiro e 15 de Março de 2020.

Este gráfico demonstra que o Setor Atacadista e a Indústria Extrativista tiveram resultados superiores às médias anteriores ao Covid-19 nas últimas quatro semanas, consolidando a recuperação dos mesmos. O Setor Atacadista teve resultado 19,31% superior à média anterior ao Covid, enquanto que a Indústria Extrativista foi superior em 40,76%. A última semana de análise apresentou os melhores resultados para todos os segmentos quando analisados em conjunto.



Gráfico 10: Comparação Semanal (por Setor) em relação à média anterior ao Covid-19



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Redução do recolhimento de ICMS chega a 16%

O Gráfico 17 mostra como a arrecadação de ICMS do Rio Grande do Norte foi impactada pela crise gerada pela Covid-19. Enquanto em abril foi registrada uma redução de 14% na arrecadação desse tributo, em maio, esse percentual foi maior: 16% em relação ao mesmo mês do ano passado, diminuindo de R\$ 443 milhões, em maio de 2019, para R\$ 374 milhões recolhidos no mês passado. Esse é o menor montante já arrecadado desse tributo após o início da pandemia e implantação das medidas restritivas a partir de março deste ano.



Gráfico 11 - Comparativo da Arrecadação do ICMS





Arrecadação setorial de ICMS

Os Gráficos a seguir apresentam o comportamento da arrecadação de ICMS em seis dos segmentos mais relevantes para a economia do Rio Grande do Norte durante o mês passado, comparando com maio de 2019, e a evolução setorial desde março deste ano.

No Gráfico 12, é feita uma comparação setorial entre maio de 2019 e 2020. É possível constatar que a indústria de transformação teve uma queda de 47,4% em relação a maio do ano passado, passando de R\$ 78 milhões para R\$ 41 milhões. O varejo teve uma redução: 31%. A arrecadação caiu de R\$ 87 milhões para R\$ 60 milhões. Já, no de combustível, a queda de arrecadação foi de 17%. Já a energia elétrica cresceu 37,5%.



Gráfico 12 - Comparativo setorial de arrecação ICMS
Referência: MAIO





CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 13, que verifica a evolução da arrecadação nos segmentos nos últimos três meses, é possível perceber o aumento de arrecadação no setor de energia elétrica, que cresceu de R\$ 55 milhões em abril para R\$ 71 milhões em maio. Os demais setores não registraram aumento. O comércio varejista caiu de R\$ 68 milhões para R\$ 60 milhões, enquanto o setor de combustível encolheu em termos absolutos de R\$ 89 milhões para R\$ 77 milhões de um mês para outro. Também foi verificada uma redução no atacado, que baixou de R\$ 82 milhões para R\$ 77 milhões, na indústria de transformação, cuja arrecadação saiu de R\$ 49 milhões para R\$ 41 milhões.



Gráfico 13 - Comportamento da Arrecadação de ICMS por Setor em 2020

Em R\$ milhões





Total de receitas em maio: **18,3% a menos**

Os próximos três gráficos trazem um comparativo das fontes primárias de receitas do Rio Grande do Norte, com o recolhimento do ICMS, ITCD e IPVA (barra azul para 2019 e vermelha para 2020). A arrecadação global em maio de 2020 foi de R\$ 421 milhões, frente a de 2019, que foi de R\$ 498 milhões, 18,3% a menos do que o arrecadado no quinto mês do ano passado com os três tributos. Em abril, a redução tinha sido de 15%, cuja arrecadação total recuou de R\$ 506 milhões para R\$ 429 milhões.



Gráfico 14 - Comparativo da Arrecadação Total





CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



Comparativo Arrecadação IPVA



Comparativo Arrecadação ITCD





Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação, como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantêm funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.



Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.
4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.
5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



APOIO TÉCNICO SET-RN:

UCP - Unidade de Coordenação de Projetos

COFIS - Coordenadoria de Fiscalização

CODIN - Coordenadoria de Informática

CACE - Coordenadoria de Arrecadação, Controle e Estatística

COFIC - Coordenadoria de Integração Fisco-Contribuinte

ASSIMP - Assessoria de Imprensa



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO DO RN

www.set.rn.gov.br

Instagram @set_rn

Twitter @STributacao